

# AVISO À POPULAÇÃO

Autoridade Nacional de Protecção Civil

DATA E HORA DE EMISSÃO:

16 JAN 2014 / 13:30

AVISO Nº 03/2014

## PRECIPITAÇÃO, VENTO FORTE, NEVE e AGITAÇÃO MARITIMA

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje, 16 de janeiro, no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), salienta-se:

- Queda de **Neve à cota 800-1000m**, na serra do **Gerês, Montesinho, Alvão, Montemuro e Estrela** com maior intensidade durante o período 00h de dia 17JAN até 20h de dia 18JAN.
- **Agitação marítima forte**, com ondulação a variar entre os **5-7m na costa ocidental**, podendo o pico máximo ser temporariamente de 10m, **a norte do cabo Carvoeiro**.
- **Litoral Norte - Centro** (00h-09h de dia 17JAN)
  - **Precipitação localmente intensa** (>10mm/3h) acompanhada de **queda de granizo**, rajadas fortes podendo variar entre os 60-100km/h. **Expectável a ocorrência de fenómenos extremos de vento**.
- **Litoral Centro – Sul** (09h-20h de dia 17JAN)
  - **Precipitação localmente intensa** (>10mm/3h) acompanhada de **queda de granizo**, rajadas fortes podendo variar entre os 60-100km/h. **Expectável a ocorrência de fenómenos extremos de vento**.
- Espera-se que a partir de sábado (18JAN) haja um gradual desagravamento das condições meteorológicas. Acompanhe as previsões meteorológicas em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt).

## EFEITOS EXPECTÁVEIS

### Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores.
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

## MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Protecção Civil e Forças de Segurança.

Face à presente previsão, a ANPC eleva o **Estado de Alerta Especial (EAE), no Nível AMARELO**, do Sistema Integrado de Operações de Socorro (SIOPS) para o Dispositivo Integrado de Operações de Protecção e Socorro (DIOPS) para todos os distritos entre as **20H00 de 16JAN2014 e as 12H00 de 18JAN14.**:

A ELEVACÃO do EAE pressupõe um incremento da monitorização e a intensificação, por parte do dispositivo de resposta, de ações preparatórias para eventuais intervenções.